

Este livro foi impresso na Gráfica Editôra Ocalop Ltda., Conselheiro Travassos 518, Pôrto Alegre, em fevereiro de 1970. ATUALIDADE, Vi-gário José Inácio 371, conjunto 1114, é o distribuidor no Rio Grande do Sul e Santa Catarina. JORGE, ME-REDE & Cia. Ltda., 7 de abril 252, conjunto 73, São Paulo, distribui pa-
ra os demais Estados do Brasil.

criado o companheiro: por obra do seu pensar

João Gilberto Noll

*Como se fôsse possível viver em nos-
sa época guardando apenas os valores
morais de eras perdidas, ou prelibando
dias melhores que ainda estão por acon-
tecer. Participantes era mais do que
uma simples designação: era uma cons-
ciência e um constante chamamento à
realidade.*

Josué Guimarães

*Um morreu. O outro era um bandi-
do. O primeiro, Iankel, era um meni-
no quieto. Usava óculos. Passamos
fome um mês inteiro para que o pai
pudesse comprar óculos para ele. O
pai era operário e ganhava pouco. Mas
sem óculos Iankel não podia ler. E
nós queríamos que ele lesse bastante:
somos o povo do livro.*

Moacyr Scliar

*Sei que há nessa febre de viver um
espetáculo sempre renovado que, ape-
sar de lucidamente egoísta, ou por cau-
sa disso, cativa como uma inocência.
Embora às vezes me arranque dos pa-
rafusos.*

Paulo Hecker Filho

*Era um pássaro pequeno, não maior
que um punho fechado. Passava a vi-
da dentro de uma gaiola pendurada a
uma das paredes da área de serviço.
Sua ocupação principal era saltar de
um para outro dos três poleiros e, de
vez em quando, comer alpiste com rá-
pidas bicadas e banhar-se espalhafato-
samente no recipiente da água.*

Paulo Pinheiro Gomes

*Pela primeira vez, aproximavam-se,
excitados, em agonia, de uma borda
vertiginosa, ao fundo da qual pressen-
tiam coisas grandes, doces e desconhe-
cidas e cujo mistério deslumbrava e
aterrava. Um pouco.*

Rubem Mauro Machado

*Estas estradas e gentes, a fazenda
a mesma coisa — como foram o
meu pai e os meus irmãos. E a minha
mãe, a minha pobre mãe, essa não foi
assim. E tudo tão irritante. Talvez
por eu ter sido um falso gaúcho e ter
tentado ares de gaúcho na cidade gran-
de. Sempre o mesmo enigma, a perma-
nente ambivalência.*

Sérgio Ortiz Pôrto

EDITORA MOVIMENTO